CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
A casa do povo, a casa da cidadania.

PROJETO DE LEI Nº144/2025

Denomina de Max Romeo, um logradouro público do município de Salvador.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º. O logradouro n.º ....., que tem início ....., cód. Log. n.º ....., cujas coordenadas UTM, SAD 69 ZONA 24 são: iniciais X - ....., y - ....., Folha Sicad ..... passa a ser denominada Rua Max Romeo.

Parágrafo único: A planta de localização do logradouro, extraída do Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador (SICD), integra o corpo desta Lei.

Art. 2º. As despesas decorrentes da presente Lei, ocorrerão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 21 de abril de 2025.

ANDRÉ FRAGA
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
A casa do povo, a casa da cidadania.

JUSTIFICATIVA

Reconhecido como um dos pilares do *roots reggae*, Max Romeo foi uma voz fundamental na consolidação da música jamaicana como ferramenta de expressão cultural, espiritual e política. Sua trajetória começou de forma humilde — trabalhando em uma plantação de açúcar aos 14 anos — e ganhou o mundo após sua mudança para Kingston, onde decidiu seguir carreira musical.

Romeo alcançou fama internacional com a canção “Wet Dream”, que, apesar de ter sido censurada por emissoras britânicas, atingiu o Top 10 no Reino Unido, abrindo portas para a difusão do reggae fora da Jamaica. Contudo, foi nos anos 1970 que Max Romeo se firmou como uma figura central do gênero, especialmente por meio de sua colaboração com o lendário produtor Lee "Scratch" Perry, resultando no aclamado álbum *War Ina Babylon* (1976), do qual se destaca a faixa “Chase the Devil”, amplamente sampleada por artistas de renome como Jay-Z e The Prodigy.

Além de seu talento artístico, Max Romeo também se destacou pelo engajamento político. A música “Let the Power Fall” tornou-se o hino oficial do Partido Nacional do Povo (PNP) nas eleições gerais jamaicanas de 1972, reafirmando o reggae como um canal de luta por justiça social, liberdade e dignidade.

Sua obra influenciou profundamente a cena cultural da diáspora africana e encontrou forte ressonância no Brasil, especialmente em Salvador, cidade que é símbolo da resistência afrodescendente e da valorização das raízes culturais de matriz africana. Salvador compartilha com a Jamaica uma profunda ligação histórica com o reggae, sendo este gênero musical parte integrante da identidade cultural local.

Nos últimos anos, Max Romeo também protagonizou debates sobre justiça e reconhecimento artístico ao mover ações judiciais por direitos autorais não pagos durante quase cinco décadas, reabrindo a discussão sobre os direitos de artistas pioneiros.

Sua morte representa uma perda irreparável para a cultura mundial, mas seu legado permanece vivo através de sua voz, de suas letras conscientes e de sua firme crença no poder transformador da música.

Pelas razões perfilhadas, conto com o apoio dos nobres pares desta Casa, para apreciação, votação e aprovação do presente Projeto de Lei, que tem por objeto denominar de Max Romeo um logradouro público desta Cidade.

Salvador-Bahia, 21 de abril de 2025.

ANDRÉ FRAGA
Vereador